



## CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU

### ATA 40ª REUNIAO GERAL II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU DE 2021

1 No dia três de novembro de 2021, às 9h30min no auditório do Centro de  
2 Convivência do Parque Estadual do Utinga “Camillo Vianna”, localizado na  
3 Av. João Paulo II, S/N, na cidade de Belém – Pará, foi realizada a II reunião  
4 ordinária do Conselho Gestor da APA da Ilha do Combu. A reunião teve como  
5 pauta: Apresentação da Metodologia adotada pelo ICMBio nos Planos de  
6 Manejo das Unidades de Conservação Federais. O Presidente do Conselho,  
7 Sr. Ivan Santos, iniciou a reunião dando boas-vindas e falou da importância  
8 de conhecer a nova metodologia para elaboração de plano de manejo. Em  
9 seguida o Sr. Eduardo Barros, conselheiro representante do Instituto do Chico  
10 Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBio. De acordo com Eduardo  
11 Barros a nova metodologia começou a ser conhecida no início de 2014/2015,  
12 da metodologia inspirada no Foundation Document-Serviço de Parque  
13 Nacionais Norte Americano, onde os técnicos do ICMBIO participaram de  
14 oficinas e parcerias fazendo intercâmbio com a Equipe dos Parques  
15 Americanos e depois começou a trabalhar com projetos pilotos(2016), foram  
16 anos trabalhando em parceria, formando assim a nova metodologia adotada  
17 atualmente e adequada a realidade das UC's brasileiras. Eduardo apresentou  
18 um breve histórico da implementação da nova metodologia de 2015 a 2016  
19 foram realizadas: 1-Oficina de Ferramentas de Planejamento com Enfoque na  
20 Elaboração de Planos de Manejo, 2- Oficina de Elaboração do Foundation  
21 Document do Death Valley National Park,3- Oficina de Elaboração do Plano  
22 de Ação para elaboração dos Planos de Manejo pilotos e SIGEO, 4-Oficina de  
23 Elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional de São Joaquim,5-  
24 Oficina de alinhamento para a Oficina de Elaboração do Plano de Manejo da  
25 Reserva Extrativista Marinha de Soure. Em 2017 e 2018 foram as fases de  
26 consolidação e implementação da metodologia, com a aprovação dos  
27 primeiros PMs na nova abordagem (APA 2018 Cairuçu, RE Soure, PN Iguaçu,  
28 PN São Joaquim), elaboração e aprovação do Roteiro Metodológico único. De  
29 acordo com o SNUC plano de manejo é um documento técnico elaborado  
30 com fundamento nos objetivos gerais da unidade, qual a função de uma APA,  
31 qual a função de um Parque, a partir daí se faz um documento com base nos  
32 objetivos da unidade, onde se estabelece as zonas que vão presidir o uso das  
33 áreas e manejo dos recursos naturais, no plano de manejo se trabalha com as  
34 zonas de produção, de manejo, de preservação e dentro dessas zonas vai se  
35 estabelecer as normais gerais da unidade. Os antigos planos de manejo  
36 realizados levavam muito tempo e gastos altos. Segundo a nova metodologia

37 proposta os planos devem: 1-ser sucinto que identifiquem as principais  
38 características ou valores da área protegida, 2- estabeleça os objetivos do  
39 manejo a serem cumpridos, 3-indicar as ações a serem implementadas, 4-  
40 flexíveis o suficiente para atender eventos imprevistos que possam surgir  
41 durante a vigência do plano. Segundo Eduardo, a metodologia que era usada  
42 anteriormente com contratação de Empresas dá um retrato do momento  
43 presente apenas, caso em 02 ou 04 anos mudar alguma coisa o plano de  
44 manejo só vai fazer referência ao retrato daquela época sem ter a  
45 possibilidade de alteração, enquanto que a nova metodologia tem a  
46 possibilidade de atender a uma emergência que possa surgir, possibilitando  
47 assim uma flexibilidade maior para trabalhar com situações que possam  
48 surgir. Anteriormente para cada categoria de unidade de conservação  
49 (PARQUES, APAS, RESEX), usava-se roteiros diferentes, atualmente existe um  
50 único roteiro metodológico. O porquê de uma nova metodologia para  
51 elaboração de planos de manejo: 1- Roteiros desalinhados, 2-Diagnósticos  
52 detalhados e com baixa conexão com o planejamento, 3- Planejamento  
53 excessivamente detalhado,4-Planejamento muito rígido, baixa flexibilidade,5-  
54 Descompasso com as condições de gestão, 6-Processos Longos e caros, 7-  
55 Baixa sinergia com planejamentos institucionais, 8-Cultura institucional em  
56 relação ao Plano de Manejo. As principais mudanças na elaboração entre os  
57 planos de manejo anterior e os elaborados pela nova metodologia são: 1-  
58 Breve descrição da UC e foco na análise dos RVF, 2- Necessidade de dados  
59 e planejamento, com detalhamento posterior conforme contexto, 3-Método  
60 padronizado com foco nos elementos fundamentais da UC, 4-Planos de  
61 manejos mais estratégicos, dinâmicos e atualizados. Em 2018 foi elaborado  
62 um único roteiro de elaboração de plano de manejo para todas as unidades  
63 de conservação. A atual metodologia classifica os elementos do plano de  
64 manejo em: Parte 1- **Componentes Fundamentais** (declaração de propósito,  
65 declaração de significância, recursos e valores fundamentais), Parte 2-  
66 **Componentes Dinâmicos** (avaliação das necessidades de dados e  
67 planejamento, subsídios para interpretação, ambiental), Parte3-  
68 **Componentes Normativos** (zoneamento, atos legais, administrativos e  
69 normas).Os componentes normativos do plano de manejo estabelecem o  
70 zoneamento e suas normas e as normas gerais que devem presidir o uso da  
71 UC e o manejo dos recursos naturais, conforme previsto na Lei  
72 9.985/2000(SNUC), também incluem os atos legais e administrativos que  
73 influenciam no ordenamento e uso da UC. Segundo Eduardo já se fez um  
74 compilado de todas as normas gerais das UC's usa-se de acordo com a  
75 necessidade de cada unidade, podendo ser adequada de acordo com a  
76 realidade, o mesmo procedimento se faz para normas de zona que são  
77 trabalhadas no Brasil inteiro. Zoneamento é a definição de setores ou zonas  
78 em unidade de conservação com o objetivo de manejo e normas específicas

79 com proposito de proporcionar os meios e as condições para que todos os  
80 objetivos possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz. É necessário  
81 segundo Eduardo trabalhar a unidade em setores ou zonas, no ICMBio de  
82 todas as unidade e de todos os roteiros conseguiram formar 14 zonas  
83 divididas em 04 grupos que são: **1-zonas sem ou baixa intervenção**  
84 (preservação, conservação uso restrito), **2-zonas com média intervenção**  
85 (uso moderado, uso comunitário, manejo florestal), **3-zonas com alta**  
86 **intervenção**(infraestrutura populacional, produção urbano-industrial) **4-zonas**  
87 **de usos diferenciados** (sobreposição territorial, diferentes interesse públicos,  
88 adequação ambiental, uso divergente. De acordo com Eduardo o processo de  
89 elaboração do Plano de Manejo conforme a nova metodologia adotada, dura  
90 em média 12 a 18 meses, sendo que são 02 técnicos nas oficinas que deve  
91 ser de 05 dias (manhã e tarde), com 05 moderadores. Se houver necessidade  
92 se faz oficinas prévias com a comunidade para explicar o que é um plano  
93 de manejo para que todos tenham conhecimento da importância do Plano de  
94 Manejo para UC. Os técnicos são responsáveis por todos os processos de  
95 elaboração, com populações tradicionais participando, é preciso que tenha  
96 participação de vários setores, o conselho é de fundamental importância no  
97 processo, o conselho participa desde a criação da UC, da etapa preparatória  
98 do plano de manejo, da elaboração do plano de manejo, da aprovação e  
99 elaboração dos planos específicos anteriormente, ele é fundamental para que  
100 tudo ocorra. Todos os participantes da oficina deverão receber o guia do  
101 participante que é entregue 30 dias antes da oficina, que é a caracterização  
102 da unidade, estarão todas as atividades que serão feitas na oficina e estarão  
103 também todas as zonas que serão trabalhadas As etapas da elaboração  
104 são: 1-Organização do planejamento(recursos, técnicos), 2-elaboração e  
105 subsídios do planejamento, 3-oficinas(diagnóstico e planejamento- 05 dias),  
106 após as oficinas no prazo de 30 dias, se faz a consolidação com o relatório da  
107 oficina, que já é o plano de manejo versão 01, depois retorna aos  
108 participantes e todos tem 01 mês para analisar e fazer as correções, quando  
109 retornar se transforma no volume 2, sendo apresentado as diretorias e  
110 técnicos e depois encaminha a procuradoria, que deverá fazer as  
111 observações que devem serem feitas, depois passa para o conselho para  
112 aprovação e depois passa para o Presidente do órgão e em seguida para  
113 publicação. Na versão da nova metodologia o plano de manejo é um Portfólio,  
114 ou seja, um plano base com planejamento e zonas específicas que, indicando  
115 quais as necessidades da unidade, onde se construirá outros planos de  
116 acordo a necessidade que deverá ser anexado ao plano base. Estiveram  
117 presente na reunião como conselheiro: Ivan Santos, Rosangela Pinheiro-  
118 IDEFLOR-Bio, Eduardo Henrique Barros (ICMBio), Lorena Cristina Barros  
119 (SEMMA BELÉM), Indara Lima Martins( SEMAS), Augusto Daniel  
120 Teixeira(SPU), Rosangela Pinheiro e Ivan Santos( IDEFLOR-Bio), Claudio

121 Miranda( AMEPI), Anderson dos Santos Nascimento (COOPERTRANS).  
122 Como convidados foram: Waldemar Junior, Cintia da Cunha Soares, Marcia  
123 Tatiana Vilhena Segtowich Andrade , Sineide do Socorro Vasconcelos Wi,  
124 Shirlene Rodrigues de Souza e Marcia xx (IDEFLOR-Bio). A reunião foi  
125 encerrada às 12h30min, e não tendo mais nada a tratar, eu Rosangela  
126 Pinheiro, lavrei a ATA, que será assinada na *próxima reunião*.